



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114ª DA REPÚBLICA

Terça-feira, 17 de fevereiro de 2004 - Nº 032

TERESINA - PI

Conferência Estadual do Fome Zero foi preparatória para evento nacional

A apresentação do Coral de Guaribas marcou o encerramento da II Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada no Centro de Convenções de Teresina. Outro ponto marcante foi a escolha dos 26 delegados que vão representar o Piauí na Conferência Nacional de Segurança Alimentar, que será realizada em Olinda (PE), no período de 17 a 20 de março deste ano.

Os representantes dos municípios do Piauí que estiveram no Centro de Convenções disseram que o evento foi positivo, considerando que foram avaliadas as conquistas do Programa Fome Zero no Piauí e discutidas as estratégias para melhorar os pontos que ainda precisam de ajustes para o êxito do Programa no Estado.

"Esta conferência realizada em Teresina foi de fundamental importância para o desenvolvimento do Programa Fome Zero", afirma Evandro Soares, do comitê gestor do município de Lagoa Alegre, localizado no Norte



Foram escolhidos 26 delegados

do Estado. "Outra idéia interessante que surgiu durante o evento foi a possibilidade de capacitação dos representantes dos comitês gestores", enfatiza Evandro Soares, acrescentando que a capacitação vai facilitar o contato com as pessoas nos municípios, para informar a comunidade como o Fome Zero

funciona. "Nós vamos aprender muito e, através do diálogo com outras pessoas, seremos multiplicadores de conhecimentos", destaca, acrescentando: "Comitês e Conselhos precisam estar engajados, pois se seus representantes souberem explicar melhor a importância do Fome Zero, a sociedade vai assimilar o programa facilmente, inclusive participando".

O também representante do comitê gestor do município de Lagoa Alegre, Francisco Lopes, declarou que a proposta de capacitação é louvável, pois, segundo ele, quem adquire maiores conhecimentos tem melhor capacidade de argumentar com a comunidade na hora de pedir a participação de todos os segmentos da sociedade para o combate à fome. "O Programa Fome Zero tem sido alvo de críticas porque a sociedade ainda não entendeu a sua metodologia, dizendo que é viciosa e só mudou de nome. No entanto, este Programa é a alternativa para o combate à fome e todos podem participar de suas ações", afirma Lopes.

Teresina terá pólo atacadista

A Central de Abastecimento do Piauí (Ceasa/AS), em parceria com a Secretaria Estadual de Agronegócios (Seagro) e Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (SICT) e Associação Piauiense de Atacadistas e Distribuidores (APAD), tem projeto para instalação do maior pólo atacadista do Nordeste, em terreno de 12 hectares da Ceasa, localizado entre esta Central e a Academia de Polícia Civil, ao lado do Conjunto Saci (Zona Sul).

O diretor administrativo da Ceasa, Luzivaldo dos Santos, disse que o projeto já foi elaborado. A expectativa é de gerar mais de 800 empregos diretos na capital, além de centenas de empregos indiretos, considerando que o pólo atacadista envolve milhares de pessoas dos mais diversos segmentos da economia.

Neste sábado (14), representantes desses órgãos envolvidos na construção do pólo atacadista estiveram reunidos na Ceasa para discutir detalhes dessa obra que vai contribuir para o incremento da economia do Estado. "Este pólo atacadista vai facilitar a exportação de produtos piauienses dos mais diversos segmentos para outras regiões. Além disso, as novidades do mercado que chegarem ao Estado estarão disponibilizadas nesse local para que possam ser adquiridas por comerciantes de Teresina, dos municípios piauienses, e de estados vizinhos", enfatiza Luzivaldo dos Santos.

Coral de Guaribas vai gravar CD



Coral de Guaribas

O Coral de Guaribas, do Projeto Cara Alegre, constituído por crianças e adolescentes, vai gravar um CD. Foi o que assegurou a secretária da SASC (Secretaria de Assistência Social e Cidadania), Rosângela Sousa. Ela disse que o grupo só precisa de oportunidade, pois talento vem sendo mostrado no Piauí e até em outros Estados, a exemplo do que aconteceu com o coral feminino, com 41 integrantes, que dia 12 deste mês se apresentaram na Expo Fome Zero, evento realizado em São Paulo.

Ela adiantou que o grupo também vai se apresentar na Conferência Nacional de Segurança Alimentar, a ser realizada em Olinda (PE), no período de

17 a 20 de março deste ano.

"Vamos em busca de patrocínio, o trabalho dos jovens de Guaribas precisa ser valorizado", enfatiza Rosângela Sousa.

"Gravar o CD vai ser muito importante, a gente vai mostrar para o Brasil que é capaz e só precisa de mais apoio", disse Odaíres Nunes, 12 anos, integrante do Coral de Guaribas. O menino Cardex Venâncio, 14 anos, declarou que antes do Programa Fome Zero não sabia tocar flauta, mas agora teve oportunidade no Projeto Cara Alegre e pretende levar adiante o sonho de ser artista. Quem também está animado com a idéia de gravar o CD é o menino Ezequiel Dias de Sousa, 12 anos. "A gente vai ficar mais feliz em mostrar nosso trabalho", acrescenta.

Piauí se destaca em ações de combate à fome

O Piauí foi o Estado que mais apresentou resultados para o Brasil em relação ao Programa Fome Zero. Foi o que disse nesse sábado (14), Rosângela Sousa, secretária de Assistência Social e Cidadania (Sasc), durante da II Conferência Estadual de Segurança Alimentar Nutricional, realizada no Centro de Convenções de Teresina.

Durante o encontro, onde estão reunidos representantes de todos os municípios do Piauí, ela disse que o Conselho Estadual de Segurança Alimentar (Consea) está discutindo a melhor forma de como garantir acesso a alimento para as famílias. Rosângela Sousa defende ainda, a capacitação dos comitês gestores nos municípios para melhoria dos trabalhos.

A representante do Consea Nacional, Maria de Fátima Rodrigues, disse que nem todo mundo está convencido da necessidade do povo, embora o tema combate à fome esteja amplamente discutido. "É preciso que haja uma reflexão", frisa, acrescentando que o combate à fome é prioridade.

A representante da Pastoral da Criança, Creuzimar Oliveira, declarou que o comitê gestor municipal é quem faz as coisas acontecerem, daí a necessidade de ser capacitado. "É preciso que a capacitação seja ampla, com conhecimentos sobre direitos humanos e exercício da cidadania", ressalta. Segundo ela, este é o momento de fazer valer os direitos garantidos na Constituição Federal. "A partir da capacitação, os conselheiros e comitês terão condições de maior participação na construção social", enfatiza.